

Cuba e México acertam fortalecer relações e diálogo político

Image not found or type unknown



Conversações oficiais entre os presidentes de Cuba Miguel Diaz Canel e do México López Obrador.

Havana, 17 de setembro (RHC).- Os presidentes de Cuba, Miguel Díaz-Canel, e do México, Andrés Manuel López Obrador, se reuniram na capital mexicana e acertaram aprofundar o diálogo político e ampliar as relações econômico-comerciais, os investimentos e a colaboração em setores como a saúde, biotecnologia, esporte, educação e turismo, bem como os laços culturais e acadêmicos.

Díaz-Canel referiu-se aos entranháveis vínculos históricos e de amizade entre os dois países, e agradeceu a solidariedade e apoio no contexto do enfrentamento à pandemia e do endurecimento do bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA há quase seis décadas. Ambos

coincidiram em que é necessário trabalhar pela unidade e integração da América Latina e Caribe e defender seu status de Zona de Paz.

Pela parte cubana estavam o chanceler Bruno Rodríguez, Luis Alberto Rodríguez López-Callejas, assessor do Presidente, Rodrigo Malmierca, ministro do Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro, Anayansi Rodríguez, vice-ministra das Relações Exteriores, Eugenio Martínez, diretor-geral para América Latina e Caribe da Chancelaria, e Pedro NúñezMosquera, embaixador no México.

López Obrador foi acompanhado pelo chanceler Marcelo Ebrard, o secretário da Fazenda e Crédito Público, Rogelio Ramírez, o secretário de Saúde, Jorge Alcocer, o coordenador de assessores da Presidência, Lázaro Cárdenas, O subsecretário de Prevenção e Promoção de Saúde, Hugo López, e o titular da Comissão Federal para a Proteção contra Riscos Sanitários, Alejandro Svarch.

O chefe de Estado cubano realiza visita oficial ao México, e amanhã participará da Cúpula da CELAC – Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos, na qual está previsto abordar, entre outras questões, a pandemia da Covid-19, a colaboração e integração regional, e o futuro imediato da OEA – Organização de Estados Americanos, que um grupo de países almeja modificar e outros substituí-la por um organismo não submetido a interesses alheios.

Ontem, Díaz-Canel se reuniu com representantes de organizações de solidariedade a Cuba. “Vocês nos inspiram mais compromisso à Revolução cubana”, assinalou no encontro, em que se falou sobre a realidade atual no país. No Twitter, a vice-chanceler Anayansi Rodríguez, afirmou que o ambiente foi fraterno e cheio de emoções e sentimentos de irmandade.

Editorial do diário mexicano “La Jornada”, nesta sexta-feira, destacou o chamamento do presidente López Obrador a seu homólogo dos EUA, Joe Biden, para pôr fim ao cerco a Cuba. Em discurso na cerimônia pelo Dia da Independência, o mandatário lembrou que nenhum Estado tem o direito de submeter outra nação, e evocou as palavras de George Washington em torno de que não se deve aproveitar o infortúnio de outros povos.

O texto lembra que a Assembleia Geral da ONU vem aprovando todos os anos resoluções que pedem o fim dessa política agressiva, porém, os sucessivos governos estadunidenses fazem ouvidos moucos, inclusive o atual.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/270625-cuba-e-mexico-acertam-fortalecer-relacoes-e-dialogo-politico>



Radio Habana Cuba